

# Nando Reis, Marvin

Meu pai no tinha educao  
Ainda me lembro, era um grande corao  
Ganhava a vida com muito suor  
E mesmo assim no podia ser pior  
Pouco dinheiro pra poder pagar  
Todas as contas e despesas do lar

Mas Deus quis v-lo no cho  
com as mos levantadas pro cu  
Implorando perdo  
Chorei, meu pai disse: &quot;Boa sorte&quot;  
Com a mo no meu ombro  
Em seu leito de morte  
E disse:

&quot;Marvin, agora s&amp;oacute; voc  
E no vai adiantar  
Chorar vai me fazer sofrer.&quot;

Trs dias depois de morrer  
Meu pai, eu queria saber  
Mas no botava nem um p na escola  
Mame lembrava disso a toda hora  
Todo dia antes do sol sair  
Eu trabalhava sem me distrair

s vezes acho que no vai dar p  
Eu queria fugir, mas onde eu estiver  
Eu sei muito bem o que ele quis dizer  
Meu pai, eu me lembro, no me deixa esquecer  
Ele disse:

&quot;Marvin, a vida pra valer  
Eu fiz o meu melhor  
E o seu destino eu sei de cor&quot;

E ento um dia uma forte chuva veio  
E acabou com o trabalho de um ano inteiro  
E aos treze anos de idade eu sentia todo o peso do mundo em minhas costas  
Eu queria jogar mas perdi a aposta.

Trabalhava feito um burro nos campos  
S&amp;oacute; via carne se roubasse um frango  
Meu pai cuidava de toda a familia  
Sem perceber segui a mesma trilha  
Toda noite minha me orava  
Deus, era em nome da fome que eu roubava

Dez anos passaram, cresceram meus irmos  
E os anjos levaram minha me pelas mos  
Chorei, meu pai disse: &quot;Boa sorte&quot;

Com a mo no meu ombro  
Em seu leito de morte  
Disse:

&quot;Marvin, agora s&amp;oacute; voc  
E no vai adiantar  
Chorar vai me fazer sofrer.&quot;

&quot;Marvin, a vida pra valer  
Eu fiz o meu melhor  
E o seu destino eu sei de cor&quot;